

Comunicado – 24 de fevereiro de 2016

«Manter sempre vivo o carisma da unidade»

Bispos de quatro continentes estão reunidos em Castelgandolfo, Roma (22 – 26 de fevereiro de 2016)

Nesses dias, 60 bispos amigos dos Focolares estão reunidos em Castelgandolfo, de 22 a 26 de fevereiro, provenientes de 31 países ¹. O ponto central do encontro foi a participação à audiência geral do Papa Francisco, na Praça São Pedro que, na sua saudação, os exortou “*a manter sempre vivo, no ministério apostólico, o carisma da unidade em comunhão com o sucessor de Pedro.*”

«Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, tendo a consciência de que ouvir “é mais que sentir”. É uma escuta recíproca na qual toda pessoa tem algo a aprender. » Este desígnio de Igreja traçado pelo Papa Francisco, durante a celebração dos cinquenta anos da criação do Sínodo dos Bispos, é o caminho seguido pelo simpósio em andamento.

A escolha do título “*Igreja que gera unidade*” surgiu da convicção de que, tendo como pano de fundo as diversas tensões do nosso tempo e a crescente desagregação, o povo de Deus é chamado hoje a contribuir e a regenerar, de maneira vital, o tecido das relações em todos os níveis e em todos os ambientes. Novidade que deve produzir-se, em primeiro lugar, na vida da própria Igreja e que tem a sua fonte no coração de Deus misericordioso. Tema cujo ponto central é a compreensão da unidade, pedida por Jesus ao Pai (*Jo 17*), como “dádiva, empenho e meta”. Perspectivas que foram ilustradas, à luz do carisma de Chiara Lubich, por Maria Voce, presidente do Movimento dos Focolares, e pelo copresidente Jesús Morán.

Muito esperado o pronunciamento do Cardeal Lorenzo Baldisseri que, por meio do pensamento e do testemunho do Papa Francisco, aprofundará a orientação rumo a “uma Igreja completamente sinodal”.

Estimulantes, considerando a diversidade geográfica e cultural dos participantes, e fecundas de indicações os testemunhos partilhados entre os bispos presentes, os laboratórios e os diálogos na plenária, sobre duas questões: como estimular a comunhão, juntos e a serviço do povo de Deus, e como viver positivamente os conflitos que acompanham todo caminho em direção à unidade.

No espírito de uma Igreja em saída, o simpósio contém testemunhos e histórias concretas também de leigos comprometidos em construir pontes em um mundo fragmentado, seguindo as vias do ecumenismo, do diálogo inter-religioso, com pessoas de convicções não religiosas e do multiforme diálogo com a cultura.

Na conclusão a atenção será focalizada na figura do bispo como instrumento de misericórdia e de unidade, na “escola de Maria”.

Os simpósios dos bispos amigos do Movimento dos Focolares tiveram início em 1977, pela iniciativa de Dom Klaus Hemmerle, bispo de Aachen, Alemanha. O atual moderador destes simpósios é Cardeal Kovithavanij Francis X. , arcebispo de Bangkok, Tailândia.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063

¹ *Países de proveniência:* Iraque, Líbano, Síria - Benin, República Dos Camarões, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Etiópia, Madagascar, Tanzânia - Índia, Paquistão, Tailândia - Brasil, Estados Unidos, Panamá, Uruguai, Venezuela - Áustria, Espanha, França, Grã Bretanha, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Portugal, República da Moldova, República Tcheca, Romênia, Ucrânia.